

Pesquisas com a revista *Ilustração Brasileira* no acervo do CDHIS¹.

Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior²

Luciene Lehmkuhl³

Resumo: Com o projeto *Imagens de arte e ilustrações publicadas na revista Ilustração Brasileira*, aprovado no edital Demanda Universal FAPEMIG n. 01/2013⁴, a equipe de pesquisadores se propôs a estudar a publicação de imagens de arte e ilustrações nas páginas da revista *Ilustração Brasileira*. Pretendemos investigar a presença e a participação de artistas e ilustradores, a circulação e a visibilidade das suas obras, visando identificar o espaço dedicado às artes plásticas e visuais nesse periódico que é parcela significativa da imprensa ilustrada na primeira metade do século XX, em meio a pluralidade de projetos político-culturais existentes no Brasil daquele período. No entanto, realização deste projeto só foi possível porque anteriormente desenvolvemos na Universidade Federal de Uberlândia, junto ao Centro de Documentação e Pesquisa em História - CDHIS, outros projetos de pesquisa que se dedicaram ao estudo desta coleção.

Palavras-chave: Revistas ilustradas. Ilustração Brasileira. Acervo. Imagens.

Abstract: The project *Images of art and illustrations* published by the magazine *Ilustração Brasileira* was approved by Universal Demand FAPEMIG n. 01/2013 Edital. The team of researchers proposed to study the publication of images of art and illustrations in the long pages of the magazine *Ilustração Brasileira*. We intend to investigate the presence and participation of artists and illustrators, the circulation and the visibility of their work, in order to identify the space dedicated to the visual and plastic arts in this periodical that is a significant part of the illustrated press in the first half of the twentieth century, among plural scenario of political-cultural projects existing in Brazil within that period. However, the realization of this project was possible mainly because it was previously developed at the Federal University of Uberlândia along with the Documentation and History Research Center - CDHIS,

1 Versão reduzida deste texto foi publicada nos Anais eletrônicos do XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh, Florianópolis, 2015. http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434409148_ARQUIVO_Anpuh2015textofinalLucieneLehmkuhl.pdf.

2 Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior. Professor do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia, doutor em História pela Universidade de Brasília (2007), desenvolve pesquisa nas áreas de História e Historiografia do Brasil e da África e Cultura Brasileira. florisvaldo@inhis.ufu.br

3 Luciene Lehmkuhl. Professora de História da Arte e História do Design no Departamento de Design da Universidade Federal da Paraíba/UFPB e colaboradora no Programa Associado de Pós-graduação em Artes Visuais/UFPB/UFPE. lucilehmkuhl@hotmail.com.

4 Projeto aprovado no edital Demanda Universal FAPEMIG n.01/2013 com vigência entre fev. 2014 e fev. 2016. Participaram da equipe os professores do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia / INHIS / UFU Luciene Lehmkuhl (proponente do projeto e coordenadora até fev.2015), Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior (coordenador entre fev. 2015 e fev.2016), Roberta Paula Gomes Silva (Doutoranda), Lara Lopes (Doutoranda), Aline Ferreira Vasconcelos (Graduada em História), Velso Carlos de Souza (Técnico em conservação e Restauro), Thuanne da Silva Santos (bolsista IC), Isabelle Dias (bolsista IC).

where it has been possible to improve researching projects dedicated specially to the study of this collection.

Key-words: Illustrated magazines. Brazilian Illustration. Collection. Images.



Fig.1- Revista *Ilustração Brasileira*. Acervo CDHIS/UFU.

As revistas ilustradas são veículos de divulgação e circulação de ideias e discursos, contendo imagens e textos. Surgidas no seio da modernidade, no século XIX, encontraram grande difusão ao longo século XX e continuam conquistando lugar de destaque na imprensa e nos meios de comunicação. No final da década de 1830, Manoel de Araújo Porto-Alegre, artista brasileiro que viveu em Paris entre 1830 e 1837 e tornou-se diretor da Academia Imperial de Belas Artes em 1854, instituição na qual era professor desde 1840, deu início no Brasil à publicação de imagens nos impressos periódicos. Publicou caricaturas impressas em litografias na revista *A Lanterna Mágica* (CAMARGO, 2003, p. 25), ação que não mais deixou de se repetir na imprensa brasileira, assim como se tornou comum na imprensa europeia e americana.

No Brasil, as revistas ilustradas publicadas são múltiplas e diversificadas. Além da já citada *A Lanterna Mágica* e ainda *A Marmota*, *Semana Illustrada*, *Revista*

Ilustrada há aquelas que no século XX trouxeram inovações ao utilizarem três cores na impressão, como a *Revista da Semana*, *Kosmos*, *Fon-Fon*, *O Malho*, *Tico-Tico*, *Para Todos*, e também pelo uso de fotografias a exemplo da *Cinearte*, *O Cruzeiro*, *Senhor*, *Fatos e Fotos*, dentre muitas outras, no entanto, ainda pouco estudadas.

Seguindo a esteira do interesse pela imprensa ilustrada, procuramos estabelecer diálogo com os trabalhos publicados e em andamento, na busca de aportes teórico/metodológicos, dados e informações complementares ao estudo da visualidade das revistas, com especial atenção para a *Ilustração Brasileira*, nas edições dos anos de 1935 a 1944, existentes em meio impresso no acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História – CDHIS da Universidade Federal de Uberlândia- UFU. Assim, investigar a presença e a circulação de imagens de arte e de ilustrações nas páginas da revista *Ilustração Brasileira*, é pensar o meio artístico e as artes gráficas em suas relações com as esferas da cultura, da política e do social no Brasil e no exterior, em diálogo permanente.

As imagens de arte e as ilustrações são tomadas como objeto de estudo e como fontes, na medida em que nos interessam não apenas as possíveis histórias que elas podem nos contar, mas também o modo de contá-las e como elas nos contam essas histórias. Trata-se, portanto, de uma abordagem por meio da materialidade das imagens, nesse caso, das imagens de arte e das ilustrações publicadas nas páginas da revista *Ilustração Brasileira*.

Tania Regina de Luca, em seu texto *História dos, nos e por meio dos periódicos* chama atenção para a importância em se trabalhar com a materialidade dos documentos (LUCA, 2005, p.132). Para a autora, pautada pelos estudos de Roger Chartier acerca da leitura e dos leitores, “historicizar a fonte requer ter em conta, portanto, as condições técnicas de produção vigentes e a averiguação, dentre tudo que se dispunha, do que foi escolhido e por quê” (Idem, Ibidem). Assim, as decisões tomadas por diagramadores e artistas gráficos, durante o processo de editoração dos impressos, também interferem no texto final que é apresentado ao leitor.

Sabemos, por meio das próprias páginas da revista *Ilustração Brasileira*, a partir das pesquisas realizadas, que o parque gráfico da empresa *O Malho S.A.*, editora responsável pela edição e impressão da revista, comportava equipamentos de diferentes recursos, entre eles, máquinas que permitiam a impressão de textos em linotipo, técnica que proporcionava impressão rápida e de qualidade. No entanto, simultaneamente, eram empregadas técnicas de impressão tipográficas

que exigiam um número bastante grande de trabalhadores na composição dos tipos para assegurar certa dinâmica no processo editorial. Contava também com máquinas impressoras de imagens em cores que viabilizavam a publicação das obras de arte em tricromias, assim como, eram realizadas impressões de fotografias preto e branco que colocavam a revista em destaque no fotojornalismo nascente com a apresentação de fotorreportagens e também de obras de arte.

As revistas ilustradas abarcam especificidades técnicas que podem ser reportadas ao diálogo, entre texto e imagem, travado no âmago das publicações tanto nas capas, quanto nas páginas do miolo. A apreciação dos exemplares de uma revista ilustrada permite ao leitor comum (leigo) e ao pesquisador (especialista) a percepção dos diferentes *status* da relação texto/imagem, vinculados à materialidade da revista.

Estudar revistas ilustradas com interesse voltado às imagens nelas publicadas requer dos pesquisadores acesso aos documentos físicos e contato com a materialidade do objeto de estudo. O trato com os acervos dos bancos de dados e hemerotecas, que muitas vezes disponibilizam ao público reproduções digitais em preto e branco, acaba por distanciar o pesquisador daquilo que é o centro de seu interesse. Apalpar, sentir a textura do papel e do pigmento utilizados, o relevo da impressão, a espessura de cada folha do miolo e da capa, observar os grampos, colas e costuras utilizados, permitindo acessar as técnicas e processos de composição, impressão e montagem dos periódicos. Estes detalhes materiais, em nada dispensáveis, podem proporcionar ao pesquisador um conjunto de informações que nem sempre se encontram descritas nas páginas das revistas.

A proposta de estudo do projeto *Imagens de arte e ilustrações publicadas na revista Ilustração Brasileira* só pode ser formulada porque projetos anteriormente realizados proporcionaram condições e material de pesquisa para esta investigação. Em torno da coleção da revista *Ilustração Brasileira*, identificada no interior do acervo do CDHIS/UFU, a partir do ano de 2006, foram desenvolvidas pesquisas que culminaram em múltiplos produtos (relatórios de conclusão de projetos, apresentações em eventos, publicações, relatórios de Iniciação Científica, monografias de conclusão de curso de graduação em História e em Artes visuais, dissertações de mestrado e teses de doutorado em andamento).

Destacamos a realização do projeto *Documentos para ler e ver: a coleção da revista Ilustração Brasileira no acervo do CDHIS*⁵, aprovado no edital Demanda Universal FAPEMIG n. 01/2009, que propôs diagnosticar o estado de conservação da coleção da revista *Ilustração Brasileira*, pertencente ao acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História – CDHIS da Universidade Federal de Uberlândia, instaurar ações para sua conservação preventiva, ações para o acondicionamento no acervo e a viabilização do acesso de pesquisadores à coleção em condições adequadas de uso e manuseio. Propôs também analisar o projeto gráfico da revista *Ilustração Brasileira*, no seu conjunto ou em parcelas subdivididas, buscando nas soluções estéticas encontradas e na organização visual, propostas por seus editores e artistas gráficos, a pluralidade de projetos e relações estabelecidas entre imprensa, poder político, cotidiano e modernidade.



**Fig.2 - Revista *Ilustração Brasileira*. Capa e contracapa.
out. 1935. Acervo CDHIS/UFU.**

A coleção existente no CDHIS é composta por cento e quatro exemplares, não encadernados, publicados entre maio de 1935 e janeiro de 1944 e por três números,

⁵Projeto aprovado no edital Demanda Universal n.01/2009 com vigência de 24 meses. Participaram da equipe os professores Luciene Lehmkuhl (coordenadora), Marcelo Santos de Abreu (pesquisador), Velso Carlos Souza (Técnico em conservação e Restauro), Aline Ferreira Vasconcelos (bolsista IC), Márlon de Oliveira Berges Carneiro (bolsista IC), alunos voluntários Geanne Paula de Oliveira Silva, Roberta Paula Gomes Silva, Nilmara Oliveira Baião Silva, Lizandra Califes Soares.

encadernados em dois volumes de edições especiais comemorativas ao Centenário da Independência, do ano de 1922. Sabe-se, até o momento, que a coleção entrou no acervo do centro de documentação a partir do ano de 1992, data da doação realizada à Universidade Federal de Uberlândia pelo médico Melicégenes Ribeiro Ambrósio, professor da UFU, na cidade de Uberlândia. A presença dos exemplares da revista na cidade pode ser lida como indício da sua circulação, uma vez que era editada na cidade do Rio de Janeiro, então capital da República, e comercializada com a venda de exemplares avulsos e por assinatura, espalhando-se por boa parte do país.

Os exemplares da revista foram adquiridos pelo pai do médico, senhor Domingos Ambrósio, nascido no ano de 1901, na cidade de São Carlos, estado de São Paulo. Após longa trajetória como comerciante de tecidos, então aposentado, senhor Domingos mudou-se para a cidade de Uberlândia para ficar próximo ao filho médico que havia se tornado professor na Universidade. Utilizamos aqui o depoimento do senhor Melicégenes, em entrevista realizada no dia 3 de março de 2011, para que possamos perceber os caminhos percorridos pela coleção até se tornar parte do acervo do CDHIS.

Sr. Melicégenes: O meu pai nasceu em São Carlos, estado de São Paulo e é de descendência italiana. Com a idade, mais ou menos de 20, quando ele tinha 26, 27 anos, ele mudou pra uma cidade do interior. São Carlos também era uma cidade do interior, mas uma cidade bem mais do interior que era Olímpia. Ele mudou-se para Olímpia, acho que no ano de 1926 ou 27. Isso segundo ele me falava, para ser gerente de uma casa comercial, porque ele era comerciante, trabalhava no comércio, e foi oferecido pra ele ser gerente de uma casa comercial. Então, eu acho que essas revistas, que estão aqui... essas revistas... ele devia recebê-las em Olímpia, aonde ele foi gerente de uma casa comercial e posteriormente ele montou a própria casa comercial dele. Ele sempre “mexeu” com comércio. No ano de 1955 ele resolveu voltar a morar em São Carlos, porque lá é que estavam os irmãos dele, todos residiam em São Carlos. Então, ele resolveu mudar de Olímpia pra São Carlos. Então, esta coleção mudou-se de Olímpia pra São Carlos. O papai tinha em casa, tanto em São Carlos como aqui, estantes... estantes... sempre na casa dele tinha estantes pra guardar livros e... a parte embaixo... é... [...] em cima prateleiras e embaixo... Então, acredito que estas revistas ficavam guardadas lá. Depois eu vim trabalhar em Uberlândia, vim trabalhar aqui em Uberlândia. Surgiu a oportunidade de eu vir pra cá, porque a família da minha mãe é daqui, família do papai de São Carlos. Mas eles se casaram e moraram em Olímpia. É. Eles moraram em Olímpia. Eles se conheceram, inclusive, foi numa estação de água... [risos] numa estação de água que chama Ibirá. Mamãe tinha ido passar as férias lá e ele também. E conheceram lá. É... Porque... E isso na década de 40. E... É... em 55, então, papai resolveu voltar pra São Carlos. E, como eu formei em Medicina, em função de ter tios médicos, tinha um tio, irmão da mamãe, que era médico aqui e da escola de Medicina que estava começando, eu tive a oportunidade de vir pra cá. Então eu fiz especialização em Pediatria e em Medicina Preventiva e Social. Então eu fiquei três anos fazendo especialização e depois vim pra cá como

professor. Então eu mudei pra cá, efetivamente, em 1973 e o papai mudou-se para cá em 19..., ele aposentou-se em 77, no ano de 77...78 e mudou pra cá... mudou pra cá em 78. Aí ele mudou-se para ficar perto de mim, que eu era o único filho e também perto da família da mamãe. Esta é a terceira mudança. (...) Aí mudou-se pra cá. Então esta é a trajetória das revistas: Olímpia, São Carlos, Uberlândia.⁶

Este relato faz ver a complexidade da formação de acervos e o quanto a coleta de informações acerca deste procedimento poderá contribuir com as ações de conservação a serem implementadas pelo local de guarda, além é claro, das referências utilizadas nas pesquisas e seus desdobramentos.

Quando iniciamos os trabalhos de pesquisa com a revista no CDHIS, no ano de 2006, a coleção não estava catalogada e nem mesmo higienizada. Então, um acordo firmado entre pesquisadores e técnicos da instituição, permitiu por meio de trabalho em conjunto, o acesso à coleção e sua catalogação inicial⁷. Esta primeira iniciativa nos levou à formulação do projeto *Documentos para ler e ver: a coleção da revista Ilustração Brasileira no acervo do CDHIS*, cuja implementação iniciou ações de higienização e pequenos reparos nos exemplares, permitindo assim, sua manipulação e a efetiva realização de pesquisas com a coleção.

Especificamente para o desenvolvimento deste projeto, formou-se uma equipe composta por pesquisadores e estudantes da área de História, cujo interesse pelos documentos marcava suas atuações acadêmicas, com o intuito de abarcar as necessidades técnicas, teóricas e metodológicas que a pesquisa exigiu. Coordenadora Luciene Lehmkuhl, professora do Instituto de História da UFU; colaborador, pesquisador e orientador Marcelo dos Santos Abreu, à época professor do Departamento de História da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - UFU; alunos bolsistas de Iniciação Científica Aline Ferreira de Vasconcelos, graduanda em História pela UFU e Márlon de Oliveira Borges Carneiro, graduando em História pela UFU e em Design Gráfico pela ESAMC e, ainda alunos voluntários.

⁶Entrevista com senhor Melicégenes Ribeiro Ambrósio realizada por Luciene Lehmkuhl, Geanne Paula de Oliveira Silva e Aline Ferreira de Vasconcelos, nas dependências no CDHIS/UFU, Uberlândia/MG, 3 de março de 2011.

⁷Projeto realizado no âmbito da Iniciação Científica, com bolsa FAPEMIG 2006, pela aluna Geanne Paula de Oliveira Silva, sob orientação da professora Luciene Lehmkuhl.



Fig.3 - Projeto *Documentos para ler e ver*: a coleção da revista *Ilustração Brasileira* no acervo do CDHIS – 2009/2011 (conservação/remoção de grampos). Acervo CDHIS/UFU.

A proposta desse projeto levou a equipe de pesquisadores a atuar na conservação da coleção, de maneira preventiva e também com ações diretas. O tempo dedicado à higienização e aos pequenos reparos dos exemplares da revista permitiu aos pesquisadores visualizar e ler, diversas vezes, cada uma das páginas tratadas. Este acesso detalhado e minucioso, pode ter sido um dos fatores responsáveis pelo interesse despertado entre alunos e professores que passaram a fazer uso da revista como seus temas de pesquisa em futuros projetos.



Fig.4 - projeto Extensão Universitária realizado na Escola Estadual

Sérgio de Freitas Pacheco em 2011. Acervo CDHIS/UFU.

No ano de 2012 um projeto de Extensão Universitária foi realizado visando levar os princípios da conservação preventiva e a divulgação da coleção da revista existente no CDHIS aos estudantes das escolas públicas da cidade de Uberlândia. Foi escolhida a Escola Estadual Sérgio de Freitas Pacheco, cuja professora Roberta Paula Gomes Silva havia colaborado na equipe do projeto anterior. Realizamos ações na escola para que os estudantes tivessem acesso às técnicas de higienização e de conservação preventiva de acervos de papel. A revista *Ilustração Brasileira* foi apresentada aos estudantes por meio de imagens. Oficinas de conservação também foram realizadas com documentos pertencentes à própria escola⁸.



Fig.5 - projeto *Cultura histórica em revista: vendo o passado na Ilustração Brasileira (1935-1945)*,2011 (digitalização). Acervo CDHIS/UFU.

Entre os anos de 2011 e 2013 o professor Marcelo Santos de Abreu coordenou o projeto *Cultura histórica em revista: vendo o passado na Ilustração Brasileira (1935-1945)*, com recursos do edital Universal CNPq 2011. Uma das ações deste projeto resultou no registro por meio de fotografia digital dos exemplares da revista que se encontra no acervo do CDHIS. Esta iniciativa vem permitindo, aos pesquisadores que utilizam a coleção, acesso facilitado aos dados contidos nas

⁸Projeto de Extensão - *Conservar e restaurar documentos em papel: a divulgação da coleção da revista Ilustração Brasileira no acervo do CDHIS*, implementado no ano de 2012 com duas bolsas do edital n.048/2011 - Proex/Pibex/UFU, com vigência entre maio de novembro de 2012.

revistas e conseqüentemente maior conservação dos exemplares sob guarda do CDHIS⁹.

Desde as primeiras pesquisas realizadas com a coleção dedicamo-nos ao diálogo entre textos e imagens em atenção à peculiaridade das revistas ilustradas. Especialmente as imagens de arte, as ilustrações e as fotografias presentes nas páginas da revista, foram abordadas visando refletir acerca da visualidade das revistas ilustradas e do espaço dedicado às artes plásticas e visuais nesse tipo de publicação a partir da presença e participação de obras e artistas, nas páginas da revista *Ilustração Brasileira*.

Portanto, desde o primeiro projeto realizado, diferentes caminhos se entrelaçaram: as ações de preservação das revistas com estudo da conservação preventiva da coleção do CDHIS, o estudo do design gráfico da revista e sua materialidade e, finalmente, o estudo das imagens de arte e ilustrações presentes em suas páginas. É o ponto de contato entre estes caminhos que reúne nosso interesse nesse momento.

Pensar e agir a partir da história e com a história nos levou a buscar parcerias na arte, no design e na ciência da conservação visando tratar o objeto, *Ilustração Brasileira*, e desenvolver o estudo proposto. Aprendemos, ao longo da realização dos projetos realizados com a revista, que para acessarmos os conteúdos dos documentos precisamos antes compreender sua materialidade (volume, dimensão, suporte, cores, tintas, cheiros, texturas). Logo, percebemos que os conteúdos são diretamente dependentes das formas a eles atribuídas. Portanto, ler e ver os documentos que “escolhemos” exige conhecermos as técnicas necessárias para esta aproximação, levando em conta seus contextos de produção, mas também o lugar no qual o documento se encontra e o tratamento a ele atribuído, além do percurso por ele trilhado até o momento de encontro com o pesquisador.

Assim, este texto é também uma reflexão acerca do acesso dos historiadores às obras e documentos de arte publicados nas revistas ilustradas, por meio de coleções depositadas em acervos dos arquivos, museus e bibliotecas existentes no país ou no exterior. Estes objetos materiais são bens culturais, que sob a guarda dos arquivos nos quais se encontram estão sujeitos a legislação que os protege, legando-os à posteridade. No caso da revista *Ilustração Brasileira* presente no acervo do CDHIS, a

⁹Projeto *Cultura histórica em revista: vendo o passado na Ilustração Brasileira (1935-1945)*, coordenado pelo professor Marcelo Santos de Abreu, financiado pelo edital Universal CNPq 2011.

decisão de implementar ações de conservação esteve vinculada mais aos interesses suscitados pelos pesquisadores que a planos e projetos institucionais de conservação, demonstrando que estas ações podem e devem se desenvolver de modo articulado.

Trazemos, neste texto, a preocupação com os critérios adotados por grupos e instituições responsáveis pela conservação do seu patrimônio cultural. O que, por que e como preservar? São perguntas que permeiam todo e qualquer acervo e suscitam longas discussões entre profissionais de diversificadas áreas. Nesse momento de discussão do reconhecimento da profissão de historiador, interessa-nos marcar a pertinência da presença de historiadores, devidamente qualificados, nas equipes responsáveis por responder as questões acima formuladas.

No caso da revista *Ilustração Brasileira* as ações de preservação implementadas derivaram de projetos de pesquisa, aprovados por órgão de fomento, que incluíram em suas ações de investigação a necessidade de preservar a materialidade dos documentos que estavam sendo estudados. Tomada simultaneamente como objeto a ser estudado e documento a ser analisado, a revista abre suas páginas às propostas que mesclam a leitura de textos e imagens lhes conferindo conteúdos e, também, a sondagem dos elementos materiais que compõem suas páginas, lhes conferindo forma. Assim, forma e conteúdo, ideias e materialidade estão juntas num só objeto/documento, capaz de alargar as perspectivas teórico/metodológicas dos historiadores.

Aportes teóricos de historiadores como a perspectiva delineada por Carl Schorske enfatizam a importância da virada ocorrida após os historiadores assumirem que não detêm o domínio sobre o conhecimento do passado e que necessitam do diálogo com parceiros de outras áreas para acessarem os saberes e os fazeres elaborados por técnicos e artistas que construíram representações de seus mundos (SCHORSKE, 2000).

Para o autor, somente conhecendo os tipos de análise dos especialistas nas diferentes produções culturais se poderá “ler um texto – uma peça teatral, um projeto urbano, uma pintura ou um tratado de psicologia – e entender seu conteúdo (no qual a forma é um componente importante)” (SCHORSKE, 1988). Para ele, o historiador situa e interpreta temporalmente seu objeto/documento de estudo no cruzamento entre uma linha diacrônica e outra sincrônica. Com a linha diacrônica o historiador “estabelece a relação de um texto ou um sistema de pensamento com expressões anteriores no mesmo ramo de atividade cultural (pintura, política, etc.). [Com a linha

sincrônica] o historiador avalia a relação do conteúdo do objeto cultural com as outras coisas que vêm surgindo, simultaneamente, em outros ramos ou aspectos de uma cultura” (Idem, *Ibidem*, p. 17).

Esta perspectiva adotada pelo autor faz ver a importância do diálogo com os aportes metodológicos que orientam a produção de conhecimento e informação em diferentes áreas visando para a abordagem, análise e interpretação dos objetos pertencentes ao mundo material e imaterial da cultura.

Finalizamos este texto relacionando projetos, autores e títulos dos trabalhos desenvolvidos com a coleção da revista *Ilustração Brasileira*, na Universidade Federal de Uberlândia, a partir do ano de 2006, com a identificação da coleção no interior do acervo do CDHIS, em projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento e em trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses desenvolvidos por estudantes de arte, de história e de design. Os autores assinam também capítulos de livros, artigos em periódicos e textos em anais de eventos científicos.

Trabalhos de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Federal de Uberlândia: Aline Ferreira de Vasconcelos. *Entre o traço e o texto: as ilustrações de J. Carlos na revista Ilustração Brasileira*. 2014; Luciane Felipe Santos. *Festa na revista: as comemorações cívicas do Estado Novo na revista Ilustração Brasileira (1938- 1943)*. 2010; Márlon de Oliveira Borges Carneiro. *O projeto gráfico da revista Ilustração Brasileira: um objeto moderno?*. 2010; Karina Paim Theodoro de Souza. *Brasilidade em Cores: metáforas cromáticas do Estado Novo nas páginas da revista Ilustração Brasileira*. 2009; João Batista Claudino Júnior. *O Centenário e a Semana: 1922 na revista Ilustração Brasileira*. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Artes Visuais) - Universidade Federal de Uberlândia. Nilmara Oliveira Baião Silva. *A coleção da revista Ilustração Brasileira (1935-1944) no ensino de Artes Visuais*. 2013; Lizandra Califes Soares. *Estudo de conservação preventiva: diagnóstico de preservação da coleção revista Ilustração Brasileira no Centro de Documentação e Pesquisa em História - CDHIS*. 2010.

Iniciação Científica com financiamento (PIBIC): Aline Ferreira Vasconcelos. *J. Carlos: o cronista do papel na revista Ilustração Brasileira*. 2014. Iniciação Científica. (História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Admilson Pinto Robalo. *Os Jesuítas e a Educação Brasileira nas páginas da revista Ilustração Brasileira (1935- 1944)*. 2012.

Iniciação Científica. (História) - Universidade de Cabo Verde, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Felipe Arantes Guimarães. *O projeto gráfico da revista Ilustração Brasileira (2ª etapa)*. 2011. Iniciação Científica. (História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Márlon de Oliveira Borges Carneiro. *O projeto gráfico da revista Ilustração Brasileira (1ª parte)*. 2010. Iniciação Científica. (História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Karina Pain Teodoro de Souza. *Brasilidade em cores: análise cromática das políticas culturais do Estado Novo e suas representações na revista Ilustração Brasileira (1937-1944)*. 2009. Iniciação Científica. (História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Geanne Paula de Oliveira Silva. *Estado Novo e imprensa ilustrada: Propaganda política na revista Ilustração Brasileira (1935-1944)*. 2008. Iniciação Científica. (História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Geanne Paula de Oliveira Silva. *Artistas em Revistas: Obras de arte publicadas na revista Ilustração Brasileira (1935-1944)*. 2007. Iniciação Científica. (História) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Dissertações de mestrado defendidas no PPGHI da UFU : Lara Lopes. *Páginas singulares: propaganda de cigarros na revista Ilustração Brasileira*. 2014; Geanne Paula de Oliveira Silva. *A revista e a propaganda: o projeto político-cultural do Estado Novo nas páginas da Ilustração Brasileira*. 2011. (esta última recebeu prêmio de melhor monografia pela Fundação Casa de Rui Barbosa em 2011).

Teses de doutorado em andamento no PPGHI da UFU: Roberta Paula Gomes Silva. *Em revista: Bazar, Ilustração Brasileira e O Cruzeiro um estudo sobre as notas sociais do artista/ilustrador Gilberto Trompowsky*. Início: 2013; Lara Lopes. *Apropriação e uso de fotografias de atrizes hollywoodianas nas revistas O Malho, Ilustração Brasileira e Cinearte*. Início 2015.

Projetos de Pesquisa e Extensão com a revista Ilustração Brasileira:

Projeto de Pesquisa- *Imagens de arte e ilustrações publicadas na revista Ilustração Brasileira*, em andamento (2014-2016) Edital Universal FAPEMIG 2013. (Coord. Luciene Lehmkuhl/Florisvaldo Paulo Ribeiro Jr).

Projeto de pesquisa - *Documentos para ler e ver: a coleção da revista Ilustração Brasileira no acervo do CDHIS* - desenvolvido entre 2009/2011, FAPEMIG, Edital Universal 2009. (Coord. Luciene Lehmkuhl).

Projeto de pesquisa - *Cultura histórica em revista:vendo o passado na Ilustração Brasileira (1935-1945)* – desenvolvido entre 2011/2013, Edital Universal CNPq 2011. (Coord. Marcelo Abreu).

Projeto de extensão - *Conservar e restaurar documentos em papel: a divulgação da coleção da revista Ilustração Brasileira no acervo do CDHIS* – desenvolvido em 2012, Edital PROEX/PIBEX, 2012. (Coord. Luciene Lehmkuhl).

Referências bibliográficas:

CAMARGO, Mario de. *Gráfica. Arte e Indústria no Brasil: 180 anos de história*. São Paulo: Bandeirantes Gráfica, 2003.

DIDI-HUBERMAN, George. *Devant l'image: question posée aux fins d'une histoire de l'art*. Les Edition de Minuit, 2000.

LUCA, Tania Regina de. *História dos, nos e por meio dos periódicos*. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005, pp.111-153.

SCHORSKE, Carl. *Pensando com a história: indagações na passagem para o modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SCHORSKE, Carl. *Viena fin-de-siècle: política e cultura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Recebido em 10 de novembro de 2016

Aprovado em 20 de dezembro de 2016